



INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Concurso Nacional de Projetos - Parques Central e Sul de Águas Claras 2º Lugar

Arquiteto responsável: Roberto Zocchio Torresan



A área proposta para a implantação do parque Águas Claras apresenta, de forma expressiva, parte da contradição e descontinuidade do plano piloto original de Brasília. A separação existente entre os espaços de uso privado, espaços públicos e sistema de infraestrutura marcaram o território criando um espaço de exceção e isolamento.

O espaço pode ser tratado, segundo Milton Santos, como um conjunto inseparável de fixos e fluxos. As relações de atividades (fixos) e de vizinhança (fluxos) são indispensáveis, o espaço ganha identidade a partir desta interação, presente nas atividades de moradia, convivência, lazer, estudo e deslocamento.

A capital Brasília, projetada por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, apresenta em seu projeto a intenção de ser um espaço condizente aos ideais arquitetônicos pertinentes com o fim dos anos 50. Segundo Mario Pedrosa, cria uma “obra de arte total” a mais perfeita comunhão entre as diversas esferas artísticas através do urbanismo. Tal cidade projetada conforme os mais puros moldes modernistas deixam de lado o espaço para as pessoas e cria o que M. Foucault chama de não-lugar.





INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

A cidade também foi projetada para ser uma grande referência nacional, seus edifícios habitacionais deveriam possibilitar a diversidade social e uma excelente qualidade de vida urbana, mesmo em um local distante das grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. A partir da sua inauguração, a cidade abandona seu plano original e acaba sendo dividida, refletindo sua desigualdade social. Essa divisão faz com que o proletariado da cidade habite fora do plano piloto, a cidade satélite apresenta uma forma de loteamento incongruente com o projeto original.



Águas Claras é um setor do distrito federal, que pertencia a região administrativa de Taguatinga e apresenta uma alta densidade populacional. O acesso a este território se dá principalmente pela estrada parque Taguatinga e pelo sistema de metrô de superfície. Na região onde irá ser construído o parque, a tipologia predominante é de condomínios verticais de uso residencial. O comércio e serviços ocorrem em galerias, shopping centers e blocos comerciais nas bases dos edifícios.



Atualmente, o terreno destinado ao parque não possui uma área verde e desenho urbano adequado. A imagem que este espaço, fragmentado em diversos trechos, passa é de um “terrain vague” que pode ser interpretado como um vazio urbano. Este espaço poderia ser usado para convívio, atividade esportiva e contemplação, mas é usado como estacionamento irregular, depósitos de lixo e

entulho. A vegetação local foi suprimida e degradada, as espécies nativas foram quase todas extintas.

Além disso, o espaço público de Águas Claras não possui grande qualidade, o setor é dividido pela linha de transporte metropolitano em duas partes (norte e sul). Essa linha corta o território com uma trincheira, as caixas de rolamento são voltadas apenas para o transporte motorizado individual. Apesar da grande circulação de pedestres em direção as estações de transporte público, serviços e instituições de ensino, nas ruas ao redor do parque, as calçadas são quase inexistentes, sem equipamentos que permitam ao pedestre transitar com conforto e segurança.



INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Na parte norte do território, temos o parque ecológico Águas Claras que tem a função de proteger e guardar a fauna nativa da região e recarga de aquíferos.



Parque Águas Claras, fluxos de movimento, ventos.

A área proposta para a implantação do parque Águas Claras, originalmente, de forma irregular, parte do contorno da descontinuidade do plano piloto original de Brasília.

O espaço pode ser tratado, segundo Milton Santos, como um conjunto inseparável de fluxos e formas. As relações de vizinhança física e de vizinhança (fluxos) são indispensáveis, e o espaço ganha identidade a partir desta interação, presente nas rotinas de maré, administração, lazer, estudo e deslocamento.

A região Brasília, projetada por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, apresenta em seu projeto a intenção de ser um espaço condizente aos ideais arquitetônicos parisienses com o fim dos anos 50. Segundo Maria Pedrosa, seria uma "cidade de arte total" e um perfeito exemplo entre os diversos modelos urbanos criados no século XX. Foi concebido seguindo as ideias de Le Corbusier, modernista deusa de todo o espaço para os tempos e o fim que há. Portanto chama de utópico.

A cidade também foi projetada para ser uma grande referência nacional, seus edifícios habitacionais deveriam possibilitar a diversidade social e uma excelente qualidade de vida urbana, mesmo em um local distante das grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. A partir da sua concepção, a cidade abandonou seu plano original e acabou sendo dividida, refletindo sua descontinuidade social. Essa divisão faz com que a planície da cidade tenha uma forma de implantação irregular com o projeto original.

Águas Claras é um setor do distrito federal, que pertence ao município de Taguatinga e apresenta uma alta densidade populacional. O setor é um território de alta produtividade pelo aspecto porque representa o polo comercial de maior importância, a de condicionar a vida de um cidadão. O comércio e serviços ocorrem em galerias, shopping centers e lojas comerciais, nas bases das edificações.

Atualmente, o terreno destinado ao parque não possui uma área verde e densa urbana adequada. A intenção que esse espaço, fragmentado em diversos trechos, acres e de um "terreno vazio" que pode ser interpretado como um espaço urbano. Esse espaço poderia ser usado para recreação, atividade esportiva e contemplativa, mas é usado como estacionamento irregular,

depois de lixo e entulho. A vegetação local foi suprimida e degradada, os espécimes nativos foram quase todos extintos.

Além disso, o espaço público de Águas Claras não possui grande qualidade, apesar de distâncias próximas de transporte metropolitanas em duas partes (parte sul e sul). Essa falta com o território com uma horizontal, os pontos de referência são voltados apenas para o transporte massificado individual. Apesar da grande circulação de pedestres em direção ao comércio e transporte público, serviços e instituições de ensino, nos vestes do parque, as calçadas das quadras residenciais, sem equipamentos que permitam o pedestre transitar com conforto e segurança. No parte norte do território, temos o parque ecológico Águas Claras que tem a função de proteger e guardar a fauna nativa da região e recarga de aquíferos.

A proposta busca integrar, discutir e intervir no espaço de modo simples e direto, visando a menor complexidade possível na topografia e base de pedregosas existentes, possibilitando melhor qualidade ambiental para o região. O novo parque se conecta o pólo de uma habitação do território. Primeiro, se abrange o entorno, as estruturas, equipamentos existentes e a tipologia das edificações para depois criar novas

possibilidades de conexões, propondo novas fluxos em fluxos de projeto. Para isso apresentamos cinco estratégias principais, considerando a estrutura que o "terreno vazio".

1. reorganização do sistema viário e calçadas existentes
2. requalificação dos pontos comerciais no setor, como o conhecido "a line making the walking", de Richard Long
3. novas malhas urbanas
4. novas calçadas e projetos
5. proposição de um sistema dinâmico de cobertura vegetal

O fluxos de este espaço urbano é representado por elementos que estruturam a identidade e valor para o local. Os equipamentos urbanos são representados por pontos de referência no território. Os equipamentos são: o edifício central com espaço de comércio, edificações e cultura, os espaços esportivos, as pistas de caminhada e ciclismo, as estruturas, equipamentos para crianças e idosos, o pólo de saúde e educação, e bibliotecas de espaços vegetais, etc.

O parque foi desenvolvido de acordo com a topografia do terreno, de modo que a organização dos volumes seja um percurso, possibilitando o contato entre o parque sul e norte. Como resultado pelo edifício o programa foi distribuído especialmente de modo a valorizar os espaços públicos.

No plano central propomos um edifício aberto e permeável centrado todo programa administrativo e educacional, biblioteca e sala multiuso. O edifício sendo propõe espaços para o lazer livre coberto e áreas de contemplação. A parte central do complexo é o grande espaço cívico do parque, local com equipamentos de Águas Claras destinados para lazer e áreas de atividades de Águas Claras. No parque central, requalificamos e damos relevância existente, sobre o local de maior importância a pista de caminhada e de skate. O parque sul possui programas de educação ambiental, incluindo uma biblioteca de espécies, recreação e contemplação.

O sistema de transporte metropolitanos próximo a área central do projeto foi integrado com o parque por meio de ciclovias e de novo tratamento de calçadas, visando facilitar para que o comércio urbano possa potencializado, criando um maior conforto para os usuários do espaço. O desenho do novo sistema público apresenta uma conexão de infraestrutura que facilitou a sua instalação e implementação. Para isso fizemos modificações no dimensionamento dos pavimentos e no programa para os equipamentos de rua e de parques, como bibliotecas, pontos de distribuição, pontos de ônibus, bancos, lixeiras e contêineres que estão o água potável. Para cada valor existe uma tipologia variada que utiliza os materiais sustentáveis construídos. Vale lembrar que o projeto promove acessibilidade universal e segurança para os usuários do parque e pontos.





INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

FENOLOGIA

ESPECIES

Outras especies vegetais

Para a maioria das espécies...

Fenologia em época de chuva

Fenologia em época de estiagem

Concurso Público Nacional de Projetos Arquitetura e Paisagismo Parques Central e Sul de Águas Claras - DF

03/06

Terracap

Pisos, passeios e estares públicos

2 - Parque Central Leste - Águas Claras

1 - Parque Central Oeste - Águas Claras

3 - Parque Sul - Águas Claras

Concurso Público Nacional de Projetos Arquitetura e Paisagismo Parques Central e Sul de Águas Claras - DF

04/06

Terracap



INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL



Elevação 01
escala 1:250



Quiosque tipo 01 - bar + loja
escala 1:250



Quiosque tipo 02 - bar + bar
escala 1:250



Quiosque tipo 03 - lojas
escala 1:250

Topografia
Uma das maiores questões do projeto é o seu respeito com a topografia, por entender que o mesmo é um dos principais elementos da paisagem e de maior genêrico e não poderia sofrer alterações de grande impacto. Sendo assim os equipamentos foram se adaptando a este relevo, criando pequenos muros de contenção, arborização, pisos de skate, trilhas e no projeto e implantação do edifício central.

Pedestrianismo
Para facilitar a conexão do parque, foi desenvolvido uma família de componentes prefabricados, de colunas, colunas, calhas de rio e colônias. A vantagem desse sistema é a flexibilidade dos pontos de apoio, a rapidez e facilidade construtiva e a possibilidade de adaptação as mais diversas situações de vida cotidiana.

Sistema de Infraestrutura
Para o parque de Águas Claras, está sendo previsto sistemas de distribuição de infraestrutura hidráulica, elétrica e ligada, essas redes estão localizadas sobre uma galeria central que passa por de baixo das colônias e pavimentos. Para a iluminação do espaço público está sendo previsto pontos com luminárias tipo led, ao mesmo tempo é previsto um completo sistema de drenagem e reaproveitamento das águas. Todos os dutos e tampas e produtos são prefabricados, visando a economia e eficiência na construção.



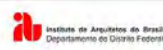
Ampliação do edifício central
escala 1:250

- 01. Alvenaria
- 02. solo molhado
- 03. sanitários
- 04. espaço de funcionamento
- 05. banheiro de funcionários
- 06. arborização do parque
- 07. segurança
- 08. depósito de jardinagem
- 09. lixo
- 10. área livre coberta
- 11. garagem / sombra



Corte AA
escala 1:250

Concurso Público Nacional de Projetos
Arquitetura e Paisagismo
Parques Central e Sul de Águas Claras - DF



05/06

Diagramas dos encontros do parque com a cidade
escala 1:250

elevado (6m) | ciclovia (2,5m) | passeio (4m)



passeio (2,5m) | estacionamento | calçada (1m) | parquinho (2,5m)



passeio no bloco (2,5m) | elevado (6m) | ciclovia (2,5m) | passeio (4m)



calçada (1m) | via e estacionamento contíguo (1m) | passeio na cidade (6m)



quiosque | sanitário | porta | bicicletaria



calçada (5m) | sanitários (2m) | 4 vias e contíguo



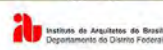
Perspectiva praça central



Perspectiva de percurso pedestral



Concurso Público Nacional de Projetos
Arquitetura e Paisagismo
Parques Central e Sul de Águas Claras - DF



06/06

[Clique aqui](#) para fazer download das pranchas do projeto.